

# LITERATURA

## LOSARTAN POTÁSSICO ANTI-HIPERTENSIVO

**Uso:** Interno

**FM:** C22H22CIKN6O

**Fator de Correção:** Aplicar fator

**PM:** 461,00

**Fator de Equivalência:** 1,0

**DCB:** 05432

**CAS:** 124750-99-8

### Funções

Trata-se de uma substância sintética que apresenta uma elevada afinidade e especificidade sobre os receptores AT1 da angiotensina II, bloqueando os efeitos vasoconstritor e secretor da aldosterona ocasionados pela angiotensina II devido ao impedimento da ligação desta ao receptor. A absorção gastrointestinal é boa, a ligação protéica é muito alta. A biotransformação é hepática, a excreção é renal (35%) e biliar (60%).

### Recomendação de uso

Via oral, a dose inicial para adultos é de 50mg/dia. A dose de manutenção é de 25 a 100mg/dia em dose única ou fracionada em 2 vezes.

### Atividade

É usado isoladamente no tratamento da hipertensão ou em associação com outros agentes anti-hipertensivos. Pode ser administrado com ou sem diuréticos.

A vantagem do **Losartan** reside no fato dele não apresentar atividades conseqüentes do seu antagonismo nem efeitos de abstinência após a suspensão da terapia. **Losartan** é mais bem tolerado quando comparado a vários outros agentes anti-hipertensivos.

### Observação

Eficácia e segurança não estão definidas para crianças.

### Interações

O uso concomitante de diuréticos pode ocasionar hipotensão arterial sintomática: recomenda-se doses iniciais baixas do diurético. Pode diminuir a probabilidade de morte durante ataques cardíacos.

### Reações Adversas

Geralmente apresenta uma ótima tolerância, mas alguns pacientes apresentaram ocasionalmente tontura, erupções cutâneas, hipotensão ortostática, valores elevados de TGP que normalizarão quando suspender o tratamento.

### Excipiente indicado

Componentes	Qtd.
Dióxido de Silício Coloidal (Aerosil 200)	1,0%
Estearato de Magnésio	1,0%
Celulose Microcristalina	50%
Lactose	qsp 100

# LITERATURA

## **Preparo:**

1. Em um gral, triturar os pós por método de diluição geométrica.
2. Passar por tamis de malha fina.
3. Homogeneizar novamente em gral.
4. Envasar.
5. Rotule.

O prazo de validade sugerido é de 90 dias. Entretanto, para se determinar a estabilidade desta formulação magistral, o farmacêutico deverá usar técnicas e/ou outros ensaios apropriados.

## **Referências Bibliográficas**

1. Enviado por [www.acesomagistral.com.br](http://www.acesomagistral.com.br) (consulta para associados).
2. Niazi, S. K. Handbook of Pharmaceutical Manufacturing Formulations. 1ª ed. Boca Raton, Florida: CRC Press, 2004. Vol 1.